

Número de empregos com carteira assinada dispara no Espírito Santo

A 23864

Pesquisa mostra que foram criadas 2.783 vagas em fevereiro. Em 2005, o saldo foi negativo

LÚCIA GARCIA
lgarcia@redgazeta.com.br

O Espírito Santo disparou na geração de empregos formais, em fevereiro. Foram criadas 2.783 novas vagas. O número é bem superior ao ano passado, quando o saldo era de menos 62 postos de trabalho. O setor de serviços foi o que mais contribuiu para aumentar o nível de emprego formal, oferecendo 2.488 novas oportunidades.

O ramo do comércio e o setor de administração pública também tiveram bom desempenho, abrindo 474 e

360 novos postos de trabalho, respectivamente. Mas alguns setores, como o da indústria de transformação, tiveram um resultado negativo. Nesse caso, de menos 758 vagas. O mesmo ocorreu com a agropecuária, que teve menos 73 vagas.

Os números são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgados, ontem, pelo delegado Regional do Trabalho, Tarciso Vargas.

Nacional. Em todo o país, o mercado de trabalho criou 176.632 empregos formais em fevereiro. Conforme dados do Caged, esse foi o melhor resultado já registrado para o mês, e representa um aumento de 0,68% em relação a janeiro de 2006.

Na opinião do ministro do trabalho, Luiz Marinho, o resultado ficou acima das expectativas do governo. "Não esperávamos números tão bons. O resultado de fevereiro é animador", salientou o ministro.

Segundo ele, o resultado do segundo mês do ano foi positivo, principalmente, devido à recuperação da indústria e expansão do comércio, mas também houve efeito da antecipação da colheita da cana-de-açúcar, que teve impacto positivo na agropecuária.

Mas, ao contrário do que aconteceu no Espírito Santo, a indústria de transformação criou 23.558 postos nos demais Estados. Foi o segmento que teve o segundo melhor resultado para meses de fevereiro, perdendo só para o mesmo mês de 2004, quando foram criados 38.086 postos.

Já o comércio gerou 19.258 empregos formais, o que re-



CONTRATAÇÕES EM ALTA. O ramo do comércio e o setor de administração pública também tiveram bom desempenho. FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

presentou mais que o dobro do que o observado em fevereiro de 2005.

Juro básico. O ministro frisou que o bom resultado da indústria de transformação já reflete a redução da taxa Selic. "Considerando que começamos o ano com redução dos juros, vemos que essa é a forma de fazer o país crescer. Este ano, o processo de redução de juros terá impacto positivo no mercado de trabalho", garantiu.

O setor de serviços criou

77.966 postos em fevereiro. Nesse caso, o resultado foi influenciado por fatores sazonais positivos, como o início do período escolar, que aumentou a oferta de emprego na área de ensino, e também o aquecimento de atividades relacionadas ao turismo, que estimularam a criação de postos nas áreas de alojamento e alimentação.

Na área agropecuária, foram criados 24.360 postos, enquanto na construção civil foram 14.993 postos.

Brasileiro está otimista com a economia

O brasileiro está mais otimista quanto à inflação, ao emprego e à renda. É o que revela o Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (Inec), divulgado ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O Inec atingiu 104,9 pontos no primeiro trimestre deste ano, taxa 3,3% superior aos 101,58 pontos registrados no mesmo período de 2005. A pesquisa foi realizada entre os dias 8 e 11 de março. Foram ouvidas 2.002 pessoas em todo o país. Para o gerente-executivo da Unidade de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco, esse otimismo é resultado das condições favoráveis da economia. Ele destacou que, além disso, a recuperação do mercado de trabalho reduz o medo do desemprego, alimentando as expectativas positivas da população.

NÚMEROS

2.783 empregos formais foram criados no Espírito Santo, em fevereiro.

2.488 dessas novas vagas estão no setor de serviços, segmento que teve melhor desempenho.

758 pessoas foram demitidas no setor de indústria de transformação, ramo que teve o maior desempenho negativo.

GARCIA, Lúcia. Número de empregos com carteira assinada dispara no Espírito Santo. A gazeta. Vitória, 22 de março de 2006. p. 15 | C. 1, 2, 3, 4 e 5.